

Cultura / Património histórico e cultural / Arte pública

PAPA JOÃO PAULO II

Autor: Álvaro Raposo de França
Adro da Sé, 1991



ESTA ESTÁTUA COMEMORA a passagem por esta ilha de João Paulo II, o “Papa Peregrino”, a 11 de maio de 1991, por ocasião da sua segunda visita a Portugal. Foi o único Papa que até hoje visitou os Açores, especificamente as ilhas de São Miguel e Terceira. Embora tenha estado apenas algumas horas nesta ilha, realizou uma celebração eucarística memorável na cidade de Angra, usando a população o vasto espaço do parque de estacionamento junto à Praça de Toiros da Ilha Terceira para formar a assembleia, enquanto o pontífice celebrava de um ponto superior, junto ao edifício taurino. Refira-se que a Capela desta praça de toiros, onde o João Paulo II se paramentou para presidir à única celebração eucarística realizada em terras açorianas, foi benzida por ocasião da sua canonização a 27 de abril de 2014, passando a ser seu orago este novo santo da Igreja Católica. Esta Capela passou a ser à época, e porventura ainda hoje, a única na Diocese ou mesmo do país que tem como orago principal São João Paulo II.

Após a visita do Papa João Paulo II aos Açores, multiplicaram-se as homenagens por este acontecimento, sendo-lhe atribuído o nome ao aeroporto em Ponta Delgada e ao estádio em Angra, atualmente um dos mais importantes complexos desportivos dos Açores.

É o caso também desta estátua em bronze, colocada sobre um plinto paralelepípedo revestido a basalto, com soco quadrangular, onde

o Papa se encontra a fazer um gesto de bênção com a mão direita enquanto a esquerda segura o seu bastão pontifical com crucifixo. Ostenta a inscrição: “JOÃO PAULO II / 11-5-1991”. Numa iniciativa da Diocese, a comissão encarregue deste projeto contou com o apoio de diversas entidades para além do Governo Regional e da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. O monumento, da autoria de Álvaro Raposo de França, foi inaugurado e benzido às 18:00 horas do dia 11 de maio de 1993. Tem uma altura total de 2,80 metros e está colocado no canto NE do adro da Igreja da Sé, Catedral da Diocese de Angra, que sua santidade visitou e a quem legou a cátedra e a casula que usou nesta cidade. No interior do templo foi descerrada na mesma ocasião uma placa comemorativa da visita de Sua Santidade à Igreja Mãe da Diocese.

João Paulo II nasceu em Wadowice, Polónia, a 18 de maio de 1920 com o nome de Karol Józef Wojtyła. Foi Papa e chefe da Igreja Católica de 16 de outubro de 1978 até a data de sua morte a 2 de abril de 2005, com o terceiro maior pontificado da história, sendo um dos chefes de estado mais viajados da história. Além do polaco, sua língua materna, sabia expressar-se em italiano, francês, alemão, inglês, espanhol, português, ucraniano, russo, servo-croata, esperanto, grego clássico e latim. Foi considerado um dos papas mais destacados dos tempos modernos e aclamado como um dos líderes mais influentes do século XX. Teve um papel fundamental

Texto:
Paulo Barcelos,
CMAH

Fotos:
Paulo Henrique Silva,
CMAH

Atualizado
a 27 maio 2022

PAPA JOÃO PAULO II

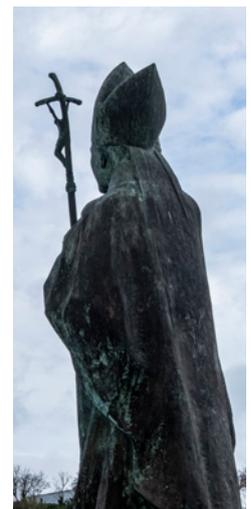


no fim do regime repressivo na Polónia e na melhoria das relações entre a Igreja Católica e o judaísmo, Islão, Igreja Ortodoxa, religiões orientais e a Comunhão Anglicana. Beatificou e canonizou um número considerável de pessoas, muito superior a todos os seus predecessores.

A guerra e uma vida sob a influência do comunismo traçaram-lhe o rumo. Ao terminar os estudos no seminário de Cracóvia foi ordenado padre, a 1 de novembro de 1946. No dia seguinte celebrou sua primeira missa, na Catedral de Wawel. Estudou Teologia em Roma, onde se licenciou, doutorando-se depois também em Teologia. De regresso à Polónia no verão de 1948 para sua primeira tarefa pastoral, ao chegar à vila de Niegowic a sua primeira ação foi ajoelhar-se e beijar o chão, gesto que se tornaria na sua "marca registada" durante o seu papado. Lecionou Ética na Universidade Jaguelónica e na Universidade Católica de Lublin. Em 1954 doutorou-se pela segunda vez, em Filosofia. A 4 de julho de 1958 o papa Pio XII elevou-o à posição de bispo-auxiliar de Cracóvia. Com a idade de 38 anos Karol tornara-se no mais jovem bispo da Polónia. A 13 de janeiro de 1964 o papa Paulo VI elevou-o a arcebispo da Cracóvia, integrando o

colégio de Cardeais a 26 de junho de 1967. No conclave de 14 de outubro de 1978, com apenas 58 anos de idade, foi eleito 264º Papa da Igreja católica, escolhendo o nome de João Paulo II em homenagem ao seu antecessor. Recebeu a investidura eclesiástica a 23 de outubro de 1978. Em 19 de dezembro de 2009, João Paulo II foi proclamado "Venerável" pelo seu sucessor papal Bento XVI. Depois proclamado Beato em 1 de maio de 2011 e, a 27 de abril de 2014, numa cerimónia inédita presidida pelo Papa Francisco e com a presença do Papa Emérito Bento XVI, foi declarado Santo juntamente com o Papa João XXIII. Sua festa litúrgica celebra-se no dia 22 de outubro.

Álvaro Raposo de França, nasceu em Ponta Delgada, ilha de S. Miguel em 1940. Ingressou na Escola Superior de Belas-Artes do Porto em 1960, onde foi aluno dos Escultores Gustavo Bastos, Eduardo Tavares, Lagoa Henriques e Barata Feyo com quem trabalhou nos últimos anos do curso. Enquanto estudante participou nas Exposições Magnas anuais bem como na IV Exposição Extraescolar dos alunos. Terminou o curso em 1965. Em 1989 começa a lecionar na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa onde



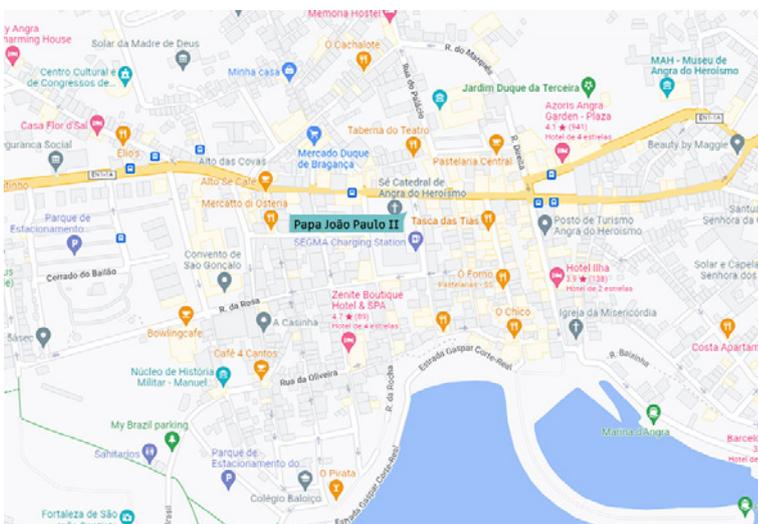
PAPA JOÃO PAULO II



se manteve até à sua aposentação em 2000. Em 2007 regressa definitivamente a Ponta Delgada.

A partir de 1972 Álvaro Raposo de França foi sempre trabalhando no campo da escultura, tendo participado em inúmeras exposições coletivas e individuais em diversos países. É autor de numerosas medalhas e mais de quarenta obras públicas (estátuas, monumentos e bustos), nos Açores, no continente e no estrangeiro. Das suas obras que se encontram na região destacamos: na ilha de Santa Maria a *Estátua de Cristóvão Colombo* no lugar dos Anjos; na ilha de São Miguel o *Monumento a António de Oliveira* no Nordeste, o *Monumento a Antero de Quental* no Parque dos Poetas, a *Estátua de S. Pedro* na igreja com o mesmo nome, o *Monumento ao Bombeiro* e o *Monumento ao Emigrante Açoriano*, tudo em Ponta Delgada e a *Estátua do Padre Flores* na Ribeira-Chã; na ilha do Faial o *Monumento Comemorativo dos 25 anos da Autonomia Legislativa Regional*; e na ilha Terceira o *Busto de Vitorino Nemésio* e o *Monumento à Imaculada Conceição* na cidade de Praia da Vitória e em Angra do Heroísmo a *Estátua do Papa João Paulo II*, a *Estátua do Beato João Batista Machado* e os *Bustos do Padre Jerónimo Emiliano de Andrade* e do *Padre Coelho de Sousa*. Somam-se a estas numerosa quantidade de outras obras, estando representado em quase todas as ilhas dos Açores.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Papa_João_Paulo_II



Papa João Paulo II
 38°39'20.2"N 27°13'14.7"W

<https://www.google.pt/maps>